



INSTITUTO FEDERAL  
SANTA CATARINA

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA.

CÂMPUS GERALDO WERNINGHAUS

REUNIÃO ORDINÁRIA DO COLEGIADO

1 ATA n. 06 de 2013, DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COLEGIADO DO CÂMPUS  
2 JARAGUÁ DO SUL – GERALDO WERNINGHAUS REALIZADA EM 10 DE OUTUBRO  
3 DE 2013, NA SEDE DO IF SC - CAMPUS, SITO A RUA DOS IMIGRANTES, 445 – RAU.  
4 Aos dez dias do mês de outubro do ano de dois mil e treze, quinta-feira, às dezoito horas  
5 e trinta minutos, o Colegiado do Campus Jaraguá do Sul – Geraldo Werninghaus reuniu-  
6 se para a Reunião Ordinária, sob a Presidência do Diretor Geral do Campus, Marlon Vito  
7 Fontanive, com a presença dos seguintes membros: professores Stélio Jácomo Storti,  
8 Delcio Luís Demarchi, os representantes dos técnicos administrativos Fábio Meinheim e  
9 Evandro Belmiro da Silva, o representante dos alunos Hudson Haruo Shato, o  
10 representante da comunidade externa Márcio Heron Vogt e a servidora que secretaria o  
11 colegiado, Mara Leatrice Mayer. Itens de pauta:1) Informes: a servidora Jussete  
12 esclarece sobre o processo de captação de recursos federais para construção do novo  
13 prédio administrativo. A solicitação foi encaminhada por meio de um servidor público  
14 municipal, que levou o pré-projeto para Brasília. A mesma solicitação foi encaminhada a  
15 Brasília pela Reitoria, por outro viés. Na sequência Marlon retoma algumas pendências da  
16 reunião anterior participando que as mesas de desenho, sendo desnecessárias para  
17 nossos cursos, encontram-se em processo de cessão ao campus Jaraguá do Sul –  
18 Centro. Após, informa que em comemoração ao dia do servidor – 28 de outubro – o  
19 campus GW irá oferecer um café a todos os seus servidores, em data a ser confirmada.  
20 Em seguida comunica que o procedimento para marcação de férias, a partir de agora,  
21 será feito unicamente no site, conforme nova resolução já em vigor. Marlon solicita que,  
22 devido às recorrentes reclamações de alguns servidores, e também por questões de  
23 higiene, seja realizada enquete para definir as novas regras para utilização da cozinha do  
24 campus e que, na realidade, deve ser apenas uma copa. Fábio sugeriu que sejam feitas  
25 reformas na cozinha e Marlon colocou que seria necessário adequá-la aos padrões da  
26 vigilância sanitária. Decidiu-se que será atendido o que for levantando na enquete. Dando  
27 continuidade aos informes, Marlon pede que todos estejam atentos ao Ingresso dos novos  
28 alunos ao campus, período que vai de 23/09 a 06/11/2013. Salaria ainda que já está em  
29 andamento, em caráter de urgência, o processo de separação do Registro Acadêmico da  
30 Secretaria. Para isso será montada uma comissão de avaliação que apontará uma  
31 solução parcial com a remoção do Registro Acadêmico para uma nova sala, a ser definida

32 pela comissão e os servidores envolvidos. Com relação ao Planejamento de cursos para  
33 2014, será feita convocação aos servidores, para essa reunião, na primeira quinzena de  
34 novembro. O calendário acadêmico 2014 já está disponível no site da Instituição e  
35 também foi encaminhado por e-mail pela chefia de ensino. Foi marcada para o dia 23 de  
36 outubro reunião de apresentação e discussão da nova resolução que trata da progressão  
37 por mérito. Marlon justifica que no dia 17 de outubro haverá reunião do CODIR (Conselho  
38 de Dirigentes), a pauta será enviada aos servidores assim que recebida pelo diretor. 2)  
39 Em seguida entra em discussão tema de pauta em que o conselheiro Fábio questiona a  
40 criação dos Gts (Grupos de Trabalho) pela direção do campus, sem passar pelo  
41 Colegiado. Defende que a criação de Gts deva passar pela aprovação do colegiado e que  
42 os servidores possam participar apresentando melhorias ao campus, assessoramento a  
43 direção, bem como assessoramento em atividades administrativas. A direção do campus  
44 posicionou-se a partir de resolução do Consup (Conselho Superior) informando que a  
45 criação de GTs é prerrogativa da Direção Geral, podendo também ser indicado pelo  
46 colegiado do campus e que, quando há formação de um GT pela Direção do Campus, a  
47 mesma encaminha convite de participação ao e-mail [todos.gw@ifsc.edu.br](mailto:todos.gw@ifsc.edu.br) sendo o  
48 resultado final do trabalho realizado aprovado no colegiado, garantindo transparência,  
49 agilidade e idoneidade do processo. Marlon pede que as respostas aos e-mails do  
50 colegiado não sejam pessoais e sejam enviadas após prévia consulta aos pares, visando  
51 a um processo transparente. O diretor solicita ainda uma reunião com os TAEs (técnicos  
52 administrativos em Educação) para esclarecimento de possíveis dúvidas. Em resposta às  
53 ponderações feitas por Marlon, Evandro reafirma que é necessário o amadurecimento de  
54 uma democracia representativa e Fábio acrescenta que os TAEs possuem dúvidas sobre  
55 a criação dos GTs. Esclarece ainda que a resposta ao e-mail foi dada com base no  
56 entendimento do grupo e em nome do segmento TAE, não sendo essa pessoal, embora  
57 seja também a opinião dele. Defende que o colegiado tenha mais representação e gestão  
58 participativa. Pede também que as pautas de reunião sejam avisadas com antecedência  
59 de 5 dias úteis, prazo previsto no Regimento do Colegiado, para que os representantes  
60 possam reunir-se com seus pares em discussão e posteriormente apresentá-las ao  
61 colegiado. Pede também a publicação das atas. Marlon concorda que os servidores  
62 devam sempre ser consultados para garantir transparência tanto na criação dos grupos  
63 como em outras questões e ressalta que estão sendo consultados. 3) Sobre o Edital de  
64 eleição do Colegiado do Campus Geraldo Werninghaus 2013: Evandro faz a  
65 apresentação dos membros da comissão e do calendário para votação dos novos

66 conselheiros do colegiado. Em seguida inicia deliberação sobre as questões discutidas  
67 pela comissão, entre elas se os alunos do Pronatec devem ter direito a voto. Define-se  
68 que não, pois esses estão matriculados em cursos de curta duração que não fazem parte  
69 dos cursos regulares, sendo que somente terão direito a voto alunos com matrícula ativa.  
70 Quanto aos docentes e técnicos administrativos somente os que pertencem ao quadro  
71 permanente e em efetivo exercício terão direito a voto. Outra questão discutida foi o novo  
72 modelo de cédula de votação para eleição dos membros do colegiado. Marlon sugere  
73 que, para a eleição de professores e de alunos, seja escolhido um representante da área  
74 de Mecânica e um da área de Eletrotécnica, (mais um suplente para cada eleito). Quanto  
75 aos professores de núcleo comum, lotados nas duas áreas, esses participarão pelo seu  
76 núcleo, da mesma forma os técnicos administrativos (um pelo Departamento  
77 Administrativo e outro pelo Departamento de Ensino). Debateu-se ainda sobre a forma de  
78 votação com cédulas diferentes (sendo uma para cada segmento), garantindo assim um  
79 representante de cada área, sendo a coleta dos votos feita em urna única. Jussete diz  
80 que vê positivamente essa forma de votação pois firma a construção de lideranças dentro  
81 de todas as áreas. Aldo lembra a todos que não há tempo hábil para levar a aprovação do  
82 edital em discussão com os pares e sugere que seja mantido como está. Entra em debate  
83 a opção de se fazer uma enquete com retificações posteriores, caso haja alguma  
84 alteração. Jussete sugere que seja feito encaminhamento para seguinte votação: a)  
85 manter a proposta atual (1 voto a favor); b) Proposta com alterações e posterior  
86 retificação (4 votos a favor); c) encaminhar aos pares para discussão, podendo ser o  
87 edital retificado posteriormente (2 votos a favor). O edital deverá ser publicado dia 11 de  
88 outubro. Aldo propõem ainda que o segmento docente tivesse dois votos, em função dos  
89 professores do núcleo comum, os quais poderiam votar pelas duas áreas. Isto posto, o  
90 representante dos discentes alega que os alunos deveriam ter o mesmo direito. A  
91 proposta foi colocada em votação: a) Deixar como está onde cada um vota uma única vez  
92 na sua lotação (4 votos a favor, Fábio e Evandro se abstiveram juntamente com mais um  
93 conselheiro); b) Professores e alunos podendo votar em duas áreas (1 voto a favor). Na  
94 sequência, em caráter de colaboração, o diretor pede a ampliação do horário da reunião  
95 para falar sobre a portaria que se refere ao horário de funcionamento do campus (Portaria  
96 Nº. 962/2011) e garantir a flexibilização de horário para os servidores. A portaria  
97 estabelece o funcionamento das 07:00 às 22:40, conforme necessidade dos setores –  
98 isso não significa dizer que todos os servidores devam trabalhar neste horário. A portaria  
99 será feita de acordo com a necessidade do campus. O assunto é debatido e entram em

100 votação duas propostas: a) fazer a portaria e manter o horário da forma como está hoje -  
101 das 07 às 22:40 (2 votos); b) fazer portaria temporária e levar para aprovação em nova  
102 reunião do colegiado (4 votos). 4) Participação em Programa de cinema: visto o horário  
103 avançado, os conselheiros decidem que esse tópico será apresentado na próxima  
104 reunião. Ficou também estabelecido como próximo item de pauta a discussão sobre a  
105 criação de GT para revisão do Regulamento Interno do Colegiado. Fábio pede para fazer  
106 parte desse GT mesmo que ele não concorra a nova composição do colegiado. Ainda  
107 neste contexto informa que o GT para revisão do Regimento Interno do campus está em  
108 fase de revisão na Reitoria. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião, e, para  
109 constar, eu, Mara Leatrice Mayer lavrei a presente ata. Jaraguá do Sul, dez de outubro de  
110 dois mil e treze.